

As associadas poderão também em 2015 utilizar o espaço de nosso maior evento para expor tudo que de melhor produzem em sua comunicação com os participantes, seja mostrando os seus jornais ou folders, revistas, códigos de ética e balanço social, com a diferença que este ano a exposição cresce em dimensão e importância. O Estande Institucional da Abrapp-ICSS-Sindapp no **36º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão**, de 7 a 9 de outubro, em Brasília, terá um tamanho perto de 10% superior ao do ano passado e terá uma localização ainda melhor, uma vez que volta a estar situado próximo à entrada do espaço de exposições.

Espaço e localização vão favorecer também as muitas outras atividades que transcorrem no Estande Institucional, como a exposição de livros e o lançamento de novas obras, apresentações, informações sobre produtos e serviços institucionais e as representações que ali se instalam da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e Secretaria de Políticas de Previdência Complementar (SPPC).

Especificamente quanto à exposição de materiais de comunicação de associadas, estas já podem enviá-los para o CDI - Centro de Documentação e Informação Oswaldo Herbster de Gusmão, da Abrapp/Sindapp e ICSS, no endereço Av. das Nações Unidas, 12.551 - 20º andar - CEP: 04578-903 - Brooklin Novo - SP, sendo que informações adicionais podem ser obtidas através dos telefones 11-3043-8747/8773/8792. O CDI estará recebendo as publicações a serem expostas até a data máxima de 22 de setembro.

Poder irradiador - A movimentação em torno do Estande Institucional é reveladora das expectativas que se vão formando em torno do 36º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, que só por se realizar em Brasília já carrega desde já muitos significados. A Capital Federal tem não apenas um poder irradiador sem paralelo, como o fato de o Sistema encontrar-se no noticiário nos obriga a usar essa irradiação exatamente para dar uma resposta à sociedade brasileira. Trata-se de, ao responder, mostrar que as realizações de nossas entidades, especialmente em termos de gestão, governança e resultados favoráveis, vão muito além de episódios pontuais que desbotam diante de um conjunto muito maior em seu significado.

O desafio não é só político, é também de mercado. O 36º Congresso se vai realizar em um momento em que se cristaliza o sentimento de que a previdência complementar fechada precisa voltar a crescer. Ao mesmo tempo em que o nosso modelo de previdência complementar vive em meio a questionamentos derivados do choque entre, de um lado, a cobrança por resultados no curto prazo, enquanto de outro lado permanece viva a missão de entregar benefícios num horizonte dilatado de tempo.

A tudo isso o 36º Congresso estará oferecendo respostas, em suas 4 sessões plenárias e 6 painéis simultâneos, por meio de pesquisas e estudos que já começaram a ser produzidos exatamente com o objetivo de subsidiar as apresentações e debates, tornando-as mais e mais consistentes.

Tendo como tema-central “Maturidade, Desafios e Oportunidades”, uma referência às quase 4 décadas de existência regulamentada de nosso sistema, ao pagamento de uma alta soma em benefícios regularmente todos os meses, aos obstáculos que nos desafiam e as chances de transformar as dificuldades em oportunidades, o 36º Congresso será palco de eventos da maior grandeza e significado. A começar, já em seu primeiro dia, do lançamento de um Código de Autorregulação voltado para a divulgação de informações destinadas aos participantes. Um grupo de especialistas, originados de diferentes comissões técnicas da Abrapp, já produziu uma minuta que se encontra em audiência pública, esperando as sugestões das associadas.

O 36º Congresso vai abrigar também em seu primeiro dia a entrega do 3º Prêmio de Jornalismo e do 20º Prêmio Nacional de Seguridade Social.

Já em sua palestra magna de abertura, o 36º Congresso irá tocar em uma questão que se coloca fortemente: “O Dilema do Resultado de Curto Prazo e a Visão de Longo Prazo”. Vocacionados para longos ciclos de tempo, até mesmo por força do objetivo de pagar benefícios dentro de um horizonte temporal dilatado, os fundos de pensão vem sendo muitas vezes equivocadamente cobrados por suas performances em períodos de tempo curtos, algo sobre o que mostra-se indispensável refletir e reagir.

**Fonte:** [Abrapp](#), em 10.07.2015.